

17 de Agosto de 2011

Estatísticas do Emprego
2º trimestre de 2011

(Versão corrigida em 17-08-2011, às 14H)

Página 3, parágrafo antes do ponto 4 – onde se lia “2º trimestre de 2010”, lê-se agora “2º trimestre de 2011”.
Página 3, Diagrama (caixa “Inactividade 15+”) – onde se lia “96,7%”, lê-se agora “89,4%”.

A taxa de desemprego foi de 12,1% no 2º trimestre de 2011

A taxa de desemprego estimada para o 2º trimestre de 2011 foi de 12,1%. Este valor é inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) ao valor observado no trimestre anterior. A população desempregada foi estimada em 675,0 mil indivíduos, verificando-se um decréscimo de 2,0% face ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 0,6% relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2011 indicam que a população activa residente em Portugal aumentou 0,2% (abrangendo 13,2 mil indivíduos) face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,6%, no 2º trimestre de 2011. Esta taxa aumentou 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação à do trimestre anterior. A taxa de actividade dos homens em idade activa (68,1%) excedeu a das mulheres (55,7%) em 12,4 p.p.. Face ao trimestre anterior, a taxa de actividade dos homens em idade activa diminuiu (0,1 p.p.) e a das mulheres aumentou (0,3 p.p.).

2. População empregada

A população empregada, num total de 4 893,0 mil indivíduos no 2º trimestre de 2011, registou um acréscimo trimestral de 0,6% (27,0 mil indivíduos).

Para a evolução trimestral referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de empregados do sexo feminino (24,2 mil indivíduos). O número de empregados do sexo masculino aumentou menos (2,8 mil).
- O aumento de 29,5 mil empregados com idade dos 25 aos 44 anos. O número de empregados com 65 e mais anos aumentou menos (13,2 mil). O número de empregados jovens (dos 15 aos 24 anos) e dos 45 aos 64 anos, pelo contrário, diminuiu.
- O aumento no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, que abrangeu 49,7 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, pelo contrário, diminuiu (22,4 mil). O número de empregados com ensino superior manteve-se inalterado.

- O aumento do emprego na indústria, construção, energia e água, em 11,3 mil indivíduos. Nos sectores da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e dos serviços, o emprego aumentou menos (8,1 mil e 7,7 mil indivíduos, respectivamente).
- O aumento no número de trabalhadores por conta de outrem, em 48,6 mil indivíduos. O número de trabalhadores por conta própria, pelo contrário, diminuiu (14,9 mil). De entre os trabalhadores por conta de outrem, aumentou sobretudo o número daqueles que tinham um contrato de trabalho com termo (15,6 mil) e dos que estavam noutra situação contratual que não um contrato sem termo ou com termo (23,5 mil).
- O aumento no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 61,9 mil indivíduos. O número de trabalhadores a tempo parcial, por seu turno, diminuiu (34,9 mil).

No 2º trimestre de 2011, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 54,2%. Este valor foi superior ao do trimestre anterior em 0,3 p.p.. A taxa de emprego dos homens (60,0%) excedeu a das mulheres (48,8%) em 11,2 p.p.. Face ao trimestre anterior, a taxa de emprego dos homens manteve-se inalterada e a das mulheres aumentou (0,5 p.p.).

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 675,0 mil indivíduos no 2º trimestre de 2011, registou um decréscimo trimestral de 2,0% (13,9 mil indivíduos).

Para a variação trimestral da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição no número de mulheres desempregadas (9,0 mil indivíduos), que explicou 64,7% da variação ocorrida no desemprego total. O número de homens desempregados também diminuiu, mas de forma menos expressiva (4,9 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos dos 15 aos 44 anos (23,3 mil indivíduos). Pelo contrário, o desemprego de indivíduos com 45 e mais anos aumentou (9,5 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário (8,5 mil). Embora com um contributo menor, o desemprego também diminuiu entre os indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (1,5 mil) e ao ensino superior (3,9 mil).
- A diminuição no número de desempregados à procura de novo emprego (8,0 mil indivíduos), provenientes essencialmente do sector dos serviços (17,1 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego registou uma diminuição menor (5,9 mil).
- A diminuição no número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses, que abrangeu 21,0 mil indivíduos. O desemprego de longa duração (12 e mais meses), por seu turno, aumentou (7,1 mil).

No 2º trimestre de 2011, a taxa de desemprego foi estimada em 12,1%. Este valor é inferior, em 0,3 p.p.,

ao observado no trimestre anterior. Esta diminuição resultou do efeito conjugado do acréscimo da população empregada, de 0,6%, e do decréscimo da população desempregada, de 2,0%, abrangendo 27,0 mil e 13,9 mil indivíduos, respectivamente.

No 2º trimestre de 2011, a taxa de desemprego das mulheres (12,4%) excedeu a dos homens (11,9%) em 0,5 p.p.. Ambas desceram face ao trimestre anterior (0,4 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente).

4. População inactiva

No 2º trimestre de 2011, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,3%, face ao trimestre anterior, abrangendo 9,6 mil indivíduos.

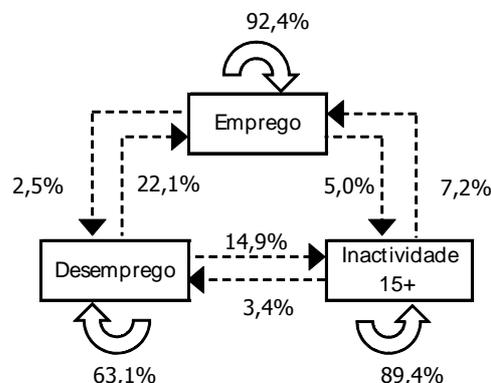
A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 38,4%, no 2º trimestre de 2011 (0,1 p.p. abaixo do valor observado no trimestre anterior).

A taxa de inactividade das mulheres (44,3%) excedeu a dos homens (31,9%) em 12,4 p.p.. Face ao trimestre anterior, a taxa de inactividade das mulheres diminuiu (0,3 p.p.) e a dos homens aumentou (0,1 p.p.).

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 1º trimestre para o 2º trimestre de 2011, 2,5% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 5,0% transitaram para a inactividade, totalizando 7,5% a proporção de empregados que saíram deste estado no 2º trimestre de 2011 (92,4% permaneceram empregados).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 1º trimestre de 2011, 37,0% saíram dessa situação no 2º trimestre de 2011, sendo que 22,1% se tornaram empregados e 14,9% transitaram para a inactividade.

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inactivos no 1º trimestre de 2011, 7,2% transitaram para o emprego e 3,4% transitaram para o desemprego, no 2º trimestre de 2011.

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 2º trimestre de 2011, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Algarve (14,7%), Lisboa (13,5%), Região Autónoma da Madeira (13,5%) e Norte (12,6%). Os valores mais baixos foram observados no Centro (9,5%), na Região Autónoma dos Açores (9,7%) e no Alentejo (11,8%).



**Quadro 1: Taxas de desemprego por região
NUTS II (NUTS-2002)**

	Valor trimestral		Variação trimestral p.p.
	1ºT-2011 %	2ºT-2011 %	
Portugal	12,4	12,1	-0,3
Norte	12,8	12,6	-0,2
Centro	9,7	9,5	-0,2
Lisboa	13,6	13,5	-0,1
Alentejo	12,5	11,8	-0,7
Algarve	17,0	14,7	-2,2
R. A. Açores	9,5	9,7	0,2
R. A. Madeira	13,9	13,5	-0,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

Face ao trimestre anterior, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma dos Açores, onde aumentou. Os maiores decréscimos ocorreram no Algarve (2,2 p.p.), no Alentejo (0,7 p.p.) e na Região Autónoma da Madeira (0,4 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral		Varição
	1ºT-2011	2ºT-2011	trimestral
	Milhares de indivíduos		%
População activa	5 554,8	5 568,0	0,2
Homens	2 945,6	2 943,5	- 0,1
Mulheres	2 609,2	2 624,5	0,6
Dos 15 aos 24 anos	445,6	427,7	- 4,0
Dos 25 aos 34 anos	1 395,9	1 399,8	0,3
Dos 35 aos 44 anos	1 472,5	1 483,0	0,7
Dos 45 aos 64 anos	1 960,3	1 965,1	0,2
Com 65 e mais anos	280,6	292,4	4,2
Até ao Básico - 3º ciclo	3 494,1	3 470,1	- 0,7
Secundário e pós-secundário	1 065,8	1 107,0	3,9
Superior	994,9	990,8	- 0,4
Taxa de actividade (%)	52,2	52,3	
Homens	57,2	57,2	
Mulheres	47,5	47,8	
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	61,5	61,6	
Homens	68,1	68,1	
Mulheres	55,4	55,7	
População empregada	4 866,0	4 893,0	0,6
Homens	2 591,5	2 594,3	0,1
Mulheres	2 274,5	2 298,7	1,1
Dos 15 aos 24 anos	321,6	312,2	- 2,9
Dos 25 aos 34 anos	1 199,8	1 215,8	1,3
Dos 35 aos 44 anos	1 312,0	1 325,5	1,0
Dos 45 aos 64 anos	1 754,8	1 748,8	- 0,3
Com 65 e mais anos	277,6	290,8	4,8
Até ao Básico - 3º ciclo	3 029,7	3 007,3	- 0,7
Secundário e pós-secundário	925,8	975,5	5,4
Superior	910,5	910,2	0
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	487,4	495,5	1,7
Indústria, construção, energia e água (a)	1 336,4	1 347,7	0,8
Serviços (a)	3 042,1	3 049,8	0,3
Trabalhadores por conta de outrem	3 814,3	3 862,9	1,3
Com contrato de trabalho sem termo	2 971,4	2 980,6	0,3
Com contrato de trabalho com termo	713,8	729,4	2,2
Outro tipo de contrato de trabalho	129,1	152,6	18,2
Trabalhadores por conta própria	1 017,6	1 002,8	- 1,5
Trabalhadores familiares não remunerados	34,1	27,3	- 19,9
População empregada a tempo completo	4 198,1	4 260,0	1,5
População empregada a tempo parcial	667,9	633,0	- 5,2
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	53,9	54,2	
Homens	59,9	60,0	
Mulheres	48,3	48,8	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

Nota:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral		Variação
	1ºT-2011	2ºT-2011	trimestral
	Milhares de indivíduos		%
População desempregada	688,9	675,0	- 2,0
Homens	354,1	349,2	- 1,4
Mulheres	334,8	325,8	- 2,7
Dos 15 aos 24 anos	123,9	115,5	- 6,8
Dos 25 aos 34 anos	196,1	184,1	- 6,1
Dos 35 aos 44 anos	160,4	157,5	- 1,8
Com 45 e mais anos	208,4	217,9	4,6
Até ao Básico - 3º ciclo	464,4	462,9	- 0,3
Secundário e pós-secundário	140,0	131,5	- 6,1
Superior	84,5	80,6	- 4,6
À procura de primeiro emprego	72,6	66,7	- 8,1
À procura de novo emprego	616,3	608,3	- 1,3
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	13,2	11,5	- 12,9
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	220,0	228,2	3,7
Serviços (a) (b)	355,3	338,2	- 4,8
Desempregados por duração da procura			
Até 11 meses	323,6	302,6	- 6,5
12 e mais meses (longa duração)	365,2	372,4	2,0
Taxa de desemprego (%)	12,4	12,1	
Homens	12,0	11,9	
Mulheres	12,8	12,4	
Jovens (15-24 anos)	27,8	27,0	
Taxa de desemprego de longa duração (%)	6,6	6,7	
População inactiva	5 086,1	5 075,3	- 0,2
População inactiva (15 e mais anos)	3 475,2	3 465,6	- 0,3
Homens	1 377,4	1 381,2	0,3
Mulheres	2 097,9	2 084,4	- 0,6
Dos 15 aos 24 anos	706,9	718,2	1,6
Dos 25 aos 34 anos	148,5	137,0	- 7,7
Dos 35 aos 44 anos	143,6	135,2	- 5,8
Dos 45 aos 64 anos	827,0	830,9	0,5
Com 65 e mais anos	1 649,2	1 644,3	- 0,3
Estudantes	811,4	814,5	0,4
Domésticos	440,6	417,7	- 5,2
Reformados	1 576,0	1 601,1	1,6
Outros inactivos	647,2	632,3	- 2,3
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	38,5	38,4	
Homens	31,9	31,9	
Mulheres	44,6	44,3	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011.

Notas:

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por sector da actividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego – 2º trimestre de 2011" para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 e mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva com 15 e mais anos} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

16 de Novembro de 2011.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação "Estatísticas do Emprego – 2º trimestre de 2011" associada a este Destaque. O "Tema em análise" deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: "Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho (ATPS 2007) – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2007".